

## ÍNDICE

Índice de Figuras . . . . .	11
Siglas e Acrónimos . . . . .	13
Prefácio . . . . .	17
Nota Introdutória. . . . .	19
<b>Capítulo 1. Enquadramento da Auditoria . . . . .</b>	<b>23</b>
1.1. Conceito e objetivos da auditoria. . . . .	23
1.2. Auditoria Interna e Auditoria Externa. . . . .	28
1.3. O normativo de auditoria . . . . .	29
1.4. Órgãos de governo societário . . . . .	37
1.5. A profissão de Revisor Oficial de Contas. . . . .	43
<b>Capítulo 2. A Opinião em Auditoria e Relatórios de Auditoria . . . . .</b>	<b>47</b>
2.1. A Certificação Legal de Contas . . . . .	47
2.2. Tipos de opinião . . . . .	50
2.2.1. Opinião não modificada . . . . .	51
2.2.2. Opinião modificada . . . . .	53
2.2.3. Comunicação de matérias relevantes de auditoria . . . . .	55
2.2.4. Comunicação de outras matérias . . . . .	56
2.2.5. Estrutura do relatório de auditoria. . . . .	57
2.2.6. Relatórios de revisão limitada . . . . .	59
2.3. Exemplos de relatórios de auditoria . . . . .	60
<b>Capítulo 3. O Controlo Interno e a Avaliação do Risco. . . . .</b>	<b>87</b>
3.1. Controlo interno e sistema de controlo interno . . . . .	87
3.1.1. A eficiência do controlo interno. . . . .	88

3.1.2. A responsabilidade pelo controlo interno . . . . .	92
3.1.3. Do controlo interno preventivo ao controlo interno detetivo . . . . .	93
3.1.4. Os controlos <i>hard</i> e os controlos <i>soft</i> . . . . .	95
3.2. O risco em auditoria. . . . .	96
3.2.1. Classificação dos riscos . . . . .	100
3.2.2. Asserções subjacentes às demonstrações financeiras . . . . .	101
3.3. O sistema de gestão de riscos no setor financeiro . . . . .	103
<b>Capítulo 4. Planeamento em Auditoria e Obtenção de Prova . . . . .</b>	<b>107</b>
4.1. O processo de planeamento em auditoria . . . . .	107
4.2. A materialidade . . . . .	112
4.3. A prova em auditoria e os papéis de trabalho . . . . .	115
4.4. A amostragem em auditoria. . . . .	126
<b>Capítulo 5. A Fraude em Auditoria . . . . .</b>	<b>129</b>
5.1. Enquadramento normativo da fraude. . . . .	129
5.1.1. O erro e a fraude. . . . .	131
5.1.2. Apropriação indevida de ativos . . . . .	133
5.1.3. Principais procedimentos de auditoria . . . . .	134
5.1.4. Comunicação da prática de fraude . . . . .	139
5.2. As principais fraudes internacionais das últimas décadas . . . . .	140
<b>Capítulo 6. Auditoria ao Ciclo Operacional. . . . .</b>	<b>145</b>
6.1. Principais aspetos contabilísticos e fiscais . . . . .	145
6.1.1. Meios financeiros líquidos . . . . .	145
6.1.2. Contas a receber e contas a pagar. . . . .	151
6.1.3. Inventários e ativos biológicos . . . . .	161
6.1.4. Provisões e contingências . . . . .	166
6.1.5. Outras transações do ciclo operacional. . . . .	168
6.2. Inventários, litígios e reclamações: aspetos particulares de auditoria . . . . .	171
<b>Capítulo 7. Auditoria ao Ciclo do Investimento . . . . .</b>	<b>175</b>
7.1. Principais aspetos contabilísticos e fiscais . . . . .	175
7.1.1. Ativos fixos tangíveis . . . . .	176
7.1.2. Propriedades de Investimento . . . . .	183

7.1.3. Ativos intangíveis . . . . .	184
7.1.4. Investimentos financeiros. . . . .	190
7.2. Práticas de controlo interno e procedimentos de auditoria . . . . .	198
<b>Capítulo 8. Auditoria ao Ciclo do Financiamento . . . . .</b>	<b>201</b>
8.1. Principais aspetos contabilísticos e fiscais . . . . .	201
8.1.1. O capital próprio. . . . .	203
8.1.2. O capital alheio . . . . .	211
8.2. Práticas de controlo interno e procedimentos de auditoria . . . . .	217
<b>Capítulo 9. Trabalhos Específicos em Auditoria . . . . .</b>	<b>219</b>
9.1. Impostos correntes e impostos diferidos . . . . .	219
9.2. Auditoria aos saldos de abertura . . . . .	227
9.3. Auditoria ao relato por segmentos . . . . .	228
9.4. Auditoria à informação financeira prospetiva . . . . .	231
9.5. Auditoria aos controlos em empresas de serviços . . . . .	233
9.6. Auditoria à informação financeira pró-forma contida em prospetos . . . . .	234
<b>Capítulo 10. Casos Práticos . . . . .</b>	<b>237</b>
Notas Finais . . . . .	307
Bibliografia Consultada . . . . .	311